COMO LIVRAR-SE DAS DÍVIDAS

Devido a singularidade de cada circunstância, a caminhada para sair das dívidas será unicamente sua. Os dez passos seguintes são um guia para sua jornada. São passos simples, mas, para segui-los, é necessário um trabalho árduo. O objetivo é o Dia "D" - Dia sem Dívida, o dia em que você ficará totalmente livre das dívidas.

1. Ore.

Em 2 Reis 4:1-7, uma viúva era ameaçada de perder seus filhos para os credores e apelou para a ajuda de Eliseu. Ele instruiu a viúva a emprestar de seus vizinhos muitos jarros vazios. O Senhor multiplicou, de forma surpreendente, sua única posse, uma pequena porção de óleo e, como resultado, todos os jarros ficaram cheios. Ela vendeu o óleo e pagou suas dívidas para livrar os filhos. O mesmo Deus que proveu de forma sobrenatural para a viúva está interessado que você se torne livre de sua dívida também.

O primeiro passo é o mais importante. Ore. Peça a ajuda e a direção do Senhor em sua jornada rumo ao Dia sem Dívida. Ele pode agir de imediato, como no caso da viúva, ou de forma mais lenta, num período maior. Em ambos os casos, a oração é essencial.

Tenho observado uma tendência. À medida que as pessoas começam a eliminar algumas dívidas e acelerar o pagamento das outras, o Senhor abençoa a fidelidade delas. Mesmo se você puder pagar somente uma pequena quantia em adiantado para reduzir sua dívida, por favor, faça-o. O Senhor pode multiplicar seus esforços.

2. Estabeleça um orçamento por escrito.

Em minha experiência, poucas pessoas têm feito um orçamento por escrito. Podem até ter um cuidadosamente guardado numa gaveta, mas não o têm usado. Um orçamento escrito ajuda você a planejar para o futuro e analisar seus padrões de gastos, para ver quais você poderá cortar. E um freio eficaz no impulso de gastar.

3. Aliste o total de seus bens - tudo que possui.

Faça uma lista de cada item que possui: sua casa, seu carro, mobília, etc.. Avalie a lista completa para determinar se deveria vender algum deles. Não pense no quanto estará perdendo ou no quanto pagou pelo item que estiver vendendo. Pense no quanto estará ganhando, que poderá.+ ser aplicado na diminuição imediata de sua dívida.'"

4. Aliste seus compromissos - tudo que você deve.

Muitas pessoas, em particular as que devem muito dinheiro, não sabem com precisão o quanto devem. No entanto, você deve alistar suas dívidas para ter uma ideia exata de sua atual situação financeira. Precisa alistar também os juros que seus credores estão cobrando por cada dívida.

Ao analisar os juros em sua lista de dívidas, descobrirá que os custos de créditos variam muito. Alistar suas dívidas vai ajudá-lo a estabelecer uma prioridade na redução da dívida.

5. Estabeleça um programa de adiantamento de pagamento para cada credor.

Mais uma vez, livrar-se das dívidas pode parecer entediante, mas, é absolutamente necessário seguir esses passos. Ninguém jamais conseguiria livrar-se de dívidas por acidente. Todos precisamos de um programa de pagamento sistemático por escrito para alcançar o objetivo do Dia "D" - "Dia sem Dívidas."

Depois que fizer os pagamentos mensais, escreva a quantia paga e compute o saldo devedor. Isso dará a você um senso de realização. Será possível visualizar a diminuição do saldo devedor, o que será um incentivo para persistir em seu plano.

Se você está afundado nas dívidas ou devendo pagamentos atrasados, uma boa ideia seria enviar-lhes uma cópia de seu programa de pagamentos. É raro um credor que não esteja de acordo com uma pessoa que faz um esforço sério para pagar sua dívida. O credor apreciará o fato de você ter feito um programa e de desejar apresentá-lo a ele.

Decida qual dívida irá liquidar em primeiro lugar. Sua decisão deve basear-se em dois fatos: o tamanho da dívida e a taxa de juros cobrada.

Liquidação das dívidas pequenas. Concentre-se em pagar as menores primeiro. Você se sentirá encorajado a medida que elas forem sendo eliminadas e isso ira liberar mais dinheiro para ser aplicado em outras dívidas. Após pagar a primeira, aplique essa quantia na próxima que deseja eliminar. Depois que liquidar com a segunda dívida, aplique a quantia da primeira e da segunda na eliminação da terceira e assim por diante.

Liquidação das dívidas de juros mais altos. Atente para a taxa de juros cobrada em cada dívida e tente liquidar aquelas que cobram os maiores juros, antes de liquidar as que cobram juros mais baixos.

6. Considere um aumento do orçamento.

Muitas pessoas têm empregos que simplesmente não cobrem um orçamento suficiente para suas necessidades, mesmo que gastem com sabedoria. Há duas questões importantes com respeito a ter um

aumento no orçamento. Em primeiro lugar, decida antecipadamente a terminar as dívidas com os ganhos adicionais.

Nossa tendência é gastar mais do que ganhamos, tanto se ganhamos muito, quanto se ganhamos pouco. Parece que os gastos sempre andam à frente dos ganhos. Em segundo lugar, ganhe uma quantia adicional sem prejudicar seu relacionamento com o Senhor ou com sua família. Se é casado, precisará ser criativo para encontrar formas de envolver a família toda numa indústria caseira, ou de encontrar um serviço que una a família, ao invés de separá-la.

Estas são apenas algumas dentre as centenas de formas criativas para um ganho extra e para se livrar de dívidas com maior rapidez. No entanto, não importa o quanto de dinheiro adicional você ganhe, a chave está no compromisso de aplicar todos esses extras na redução da dívida e não aumentar os gastos.

7. Não acumule divida nova.

A única forma que conheço de não acumular dívida extra é pagando à vista, com dinheiro, cheque ou cartão de débito no momento da compra. Isso traz à tona a questão dos cartões de crédito. Não creio que o cartão de crédito seja inerentemente um pecado, mas é perigoso. As estatísticas mostram que as pessoas gastam um terço a mais quando usam cartão de crédito em vez de dinheiro, porque não sentem estar realmente gastando dinheiro, já que estão usando um cartão de plástico. Conforme um comprador falou para o outro, "Gosto muito mais de cartões de crédito que de dinheiro porque eles permitem comprar muito mais!"

Quando Bev e eu começamos este estudo, tínhamos nove cartões de crédito. Hoje carregamos um. Quando analiso a situação financeira das pessoas com dívidas, uso uma regra simples para apontar se os cartões de crédito são perigosos demais para eles. Se não pagam a quantia total devida ao final de cada mês, encorajo-os a fazerem a cirurgia plástica. Qualquer tesoura boa servirá para isso!

8. Seja satisfeito com o que você tem.

Vivemos numa cultura cuja indústria de propaganda tem maquinado, com poder e sofisticação, métodos de persuadir o consumidor a comprar. Frequentemente, a mensagem tem a intenção de criar um descontentamento com aquilo que temos.

Uma companhia americana abriu uma fábrica nova na América Central porque a mão de obra era barata e abundante. O início da fábrica correu com tranquilidade até os trabalhadores receberem seus primeiros pagamentos. No dia seguinte, nenhum dos habitantes do vilarejo compareceu ao trabalho. A gerência esperou... Um, dois, haverá dias.Nenhum deles ainda voltará ao trabalho. O gerente foi procurar o chefe da vila para conversar a respeito do problema. "Por que deveríamos continuar a trabalhar?", perguntou o chefe em resposta ao questionamento do gerente."Estamos satisfeitos. Já ganhamos todo o dinheiro de que precisamos para viver"

A Fábrica ficou inativa durante dois meses até que alguém teve a ideia brilhante de enviar catálogos para compra via postal a cada morador da vila. A leitura dos catálogos criou desejos novos nos moradores do vilarejo. Logo retornaram ao trabalho e não houve problema de falta de empregado desde então.

Considere estes três fatores:

- Quanto mais televisão você assiste, mais gasta.
- Quanto mais olha revistas e catálogos, mais você gasta.
- Quanto mais você for às lojas, mais você gasta.

Nossa família é uma prova evidente disso. Quando minha filha, de repente, deseja um copo especial de um determinado restaurante de "*fast-food*", sei que ela viu uma propaganda na televisão. Com certeza, limitar o tempo na televisão limita também nossos desejos.

9. Considere uma mudança radical em seu estilo de vida.

Um número crescente de pessoas diminuiu suas despesas de modo significativo para se livrar das dívidas com mais rapidez. Algumas venderam suas casas e se mudaram para outras menores, alugaram apartamentos ou foram morar com outros membros da família. Muitas têm vendido os carros que têm prestações mensais altas e comprado carros usados baratos para se livrarem das dívidas.

10. Não desista!

Desde o início reconheça que haverá centenas de razões pelas quais você devera desistir ou postergar seus esforços para se livrar das dívidas. Não caia na tentação de não continuar firme em seu compromisso. Não pare até que tenha alcançado seu objetivo maravilhoso de viver livre das dívidas. Lembre-se de que sair das dívidas é um trabalho bem difícil, mas a liberdade que você terá valerá a pena.